

## DENOMINAÇÕES PARA DIABO NAS CAPITALS BRASILEIRAS: ASPECTOS DIATÓPICOS

*Geisa Borges da Costa* (UFBA)  
[gbdcosta@ufba.br](mailto:gbdcosta@ufba.br)

A comunicação apresenta dados do Projeto Atlas Linguístico do Brasil (ALiB), analisados do ponto de vista da correlação entre língua e cultura, destacando aspectos diatópicos e etnolinguísticos. O corpus do Projeto ALiB foi constituído a partir de um questionário linguístico, aplicado em 25 localidades brasileiras, distribuídas por todo o território nacional. De acordo com os parâmetros metodológicos da Geolinguística Pluridimensional (Thun, 2002), os informantes se distribuem pelos dois sexos, duas faixas etárias ? a primeira de 18 a 30 anos e a segunda de 50 a 65 anos ? e, nas capitais, dois níveis de escolaridade ? fundamental e universitário. A análise etnolinguística baseia-se na relação estabelecida entre as variantes registradas no corpus da pesquisa e aspectos míticos e folclóricos do imaginário e da cultura popular, transmitidos de geração a geração. Os elementos lexicais revelam motivações histórico-religiosas que, muitas vezes, são responsáveis pelo grau de aceitabilidade ou rejeição de determinadas palavras. A comunicação se detém na análise das respostas à questão 147 do Questionário semântico-lexical (QSL), que busca as diversas denominações para diabo, nas 25 capitais que integram o corpus. Quanto aos aspectos culturais, os dados demonstram que diabo é uma lexia tabu (entendendo-se tabu, como Guérios, 1979), registrando-se expressões metafóricas ou metonímicas, como bicho ruim, capeta, capiroto, rabudo, chifrudo, sujo, tinhoso. Observou-se, ainda, a forte influência das religiões cristãs, nessa área semântica, como se verifica em anjo do mal, anticristo, belzebu, besta, demônio, Lúcifer, satanás. O estudo apresenta informações diatópicas bastante significativas, como, por exemplo: a lexia diabo foi documentada nas 25 capitais brasileiras; a variante cão obteve maior produtividade na Região Nordeste e capeta, na Região Centro-Oeste. Espera-se, com este estudo, contribuir para o entendimento de aspectos do léxico regional e da cultura popular, através do exame de unidades lexicais que revelaram alguns mitos e superstições dos falantes das capitais brasileiras.

Palavras-chave:

Léxico. Religião e Crenças. Projeto ALiB